

Questão 49

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza periodicamente censos para analisar a distribuição da população brasileira segundo a cor da pele. Nesse contexto, as informações obtidas pelos censos permitem a

- (A) apresentação de planos de contingência à entrada de imigrantes, grupos constituídos por indivíduos com potencial de descaracterizar o perfil demográfico nacional.
- (B) construção de políticas afirmativas articuladas à hegemonia populacional, assegurando o combate aos preconceitos no Brasil.
- (C) reestruturação da territorialidade das comunidades tradicionais, deslocando populações segundo sua participação no todo nacional.
- (D) elaboração de políticas públicas que busquem reduzir desigualdades sociais, especialmente aos grupos minoritários.
- (E) reavaliação da definição dos grupos formadores da população brasileira, minimizando a participação de populações pouco expressivas.

ALTERNATIVA D

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – faz o levantamento a respeito da diversidade étnica brasileira por meio do critério cor de pele. Tal levantamento ocorre por meio da auto-declaração do entrevistado. Ou seja, as pessoas são perguntadas sobre sua cor de acordo com as seguintes opções: branca, preta, parda, indígena ou amarela.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2019, 42,7% dos brasileiros se declararam como brancos, 46,8% como pardos, 9,4% como pretos e 1,1% como amarelos ou indígenas. A soma entre os autodeclarados pardos e autodeclarados pretos formam a população negra do Brasil, totalizando 56,2% da população brasileira.

Historicamente a população negra sofreu um enorme processo de marginalização, no passado e que ainda se mantém no presente. A adoção de políticas públicas, como a Lei de Cotas (Lei 12.711/12), obriga as instituições de ensino superior federais a reservar parte de suas vagas para alunos provenientes de escolas públicas, de baixa renda, negros e indígenas. Nesse sentido, a Lei procura integrar parte da população marginalizada, mas que estatisticamente, corresponde a maioria da população nacional

